

**JUNTOS NO MÉDIO: UMA ESTRATÉGIA DE
INCLUSÃO ESCOLAR E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS NO ENSINO MÉDIO**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.295>

CARLOS EDUARDO GOMES DA SILVA
EREM Professor Antônio Farias, carlos.egsilva@adm.educacao.pe.gov.br

INTRODUÇÃO

Os dados do Censo Escolar revelam um desafio crítico para a inclusão no Brasil: a interrupção no processo de escolarização de alunos com deficiência ao longo da transição do ensino fundamental II (EFII) para o ensino médio (EM). Apesar do crescimento contínuo no número de matrículas de alunos com deficiência no EFII, menos de um terço desses estudantes dão continuidade à escolarização no EM comum (BORGES e CAMPOS, 2017).

Compreender essa lacuna é essencial para criar estratégias que promovam não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso escolar de alunos com deficiência no Ensino Médio, garantindo que essa etapa final da educação básica cumpra seu papel de preparar os jovens para o trabalho, a cidadania e a continuidade dos estudos.

Para Borges e Campos (2017) Familiares de alunos com deficiência têm questões e ansiosos diante do desenvolvimento e escolarização do aluno, e que a decisão de matricular no EM na maioria das vezes acontece em concordância entre os estudantes e seus pais.

Diante desse cenário, este trabalho busca investigar os fatores que contribuem para a descontinuidade escolar dos alunos com deficiência na transição do EFII para o EM. Para enfrentar essas barreiras, foi criado o projeto "Juntos no Médio", que reúne pais e estudantes com deficiência para conhecerem a escola e seu Projeto Político-Pedagógico. Essa iniciativa busca reduzir a insegurança familiar e estimular o desejo de continuidade dos estudos no Ensino Médio, fortalecendo vínculos e promovendo uma escolha consciente e confiante pela matrícula nessa etapa escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto "Juntos no Médio" é uma iniciativa desenvolvida em parceria entre a EREM Professor Antônio Farias (EREMPAF) e a Secretaria Municipal de Educação de Gravatá, com o objetivo de incentivar a continuidade escolar de alunos com deficiência no Ensino Médio. O projeto começa com o convite às famílias dos estudantes, realizado pela Secretaria Municipal, que também providencia o transporte para que todos possam visitar a EREMPAF. Durante a visita, os estudantes e seus familiares são acolhidos por uma equipe preparada e têm a oportunidade de conhecer a estrutura da escola, seus professores, os projetos desenvolvidos e o Projeto Político-Pedagógico.

Essa experiência promove um ambiente de acolhimento, segurança e diálogo, permitindo que as famílias e os alunos compreendam como a EREMPAF está estruturada para atender às necessidades específicas dos estudantes com deficiência. O contato direto com a comunidade escolar e os projetos ofertados contribui para construir confiança e incentivar as

famílias a optarem pela continuidade da trajetória educacional dos estudantes no Ensino Médio, reforçando o compromisso com a inclusão e o sucesso escolar.

DESENVOLVIMENTO

A transição do Ensino Fundamental II para o Ensino Médio é um momento desafiador para qualquer estudante, mas, para aqueles com deficiência, essa etapa apresenta barreiras adicionais que impactam significativamente a continuidade de sua escolarização. Estudos como os de Borges e Campos (2017) destacam que a decisão de matricular esses alunos no Ensino Médio envolve uma articulação complexa entre os anseios dos próprios estudantes e as expectativas e preocupações de seus familiares. Nesse contexto, o projeto "Juntos no Médio", iniciado em 2022, surge como uma estratégia transformadora para enfrentar esses desafios, promovendo um ambiente acolhedor e informativo para que as famílias se sintam encorajadas a matricular seus filhos e confiar na continuidade de sua educação.

Desde sua implantação, o "Juntos no Médio" tem gerado resultados expressivos na ampliação das matrículas de estudantes com deficiência no Ensino Médio. Em 2022, apenas dois estudantes com deficiência estavam matriculados na EREMPAF. Em 2024, esse número saltou para 12 estudantes, distribuídos nas três séries do Ensino Médio, o que representa um crescimento significativo e reflete o impacto positivo do projeto. Esse avanço demonstra como o fortalecimento do vínculo entre a escola e as famílias, aliado à clareza sobre as propostas pedagógicas e inclusivas, pode superar barreiras históricas que dificultam o acesso e a permanência desses alunos.

Uma das estratégias centrais do projeto é o encontro presencial entre pais, estudantes e a comunidade escolar da EREMPAF. Durante a visita, organizada com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Gravatá, os participantes são acolhidos por uma equipe dedicada e têm a oportunidade de conhecer a infraestrutura da escola, seus professores, e o Projeto Político-Pedagógico (PPP). Essa aproximação cria um ambiente de confiança e reduz as incertezas familiares em relação à continuidade da trajetória escolar. Em 2023, por exemplo, 68% dos estudantes que participaram do "Juntos no Médio" optaram por matricular-se na escola no ano seguinte, um indicador claro do impacto positivo da iniciativa.

Além de oferecer um ambiente acolhedor, o projeto destaca o compromisso da EREMPAF com uma educação inclusiva e de qualidade. O PPP da escola, apresentado durante os encontros, reforça valores como equidade e diversidade, demonstrando que a inclusão está no centro das práticas pedagógicas e das decisões institucionais. Esse alinhamento entre discurso e prática fortalece a percepção das famílias de que a escola está preparada para atender

às necessidades específicas de seus filhos, promovendo tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o social.

Os resultados do "Juntos no Médio" evidenciam como ações planejadas e integradas podem transformar a realidade da inclusão escolar. O crescimento contínuo nas matrículas de estudantes com deficiência desde 2022 e os altos índices de adesão após a participação no projeto revelam o potencial de iniciativas que priorizam o diálogo, a transparência e o acolhimento. Mais do que uma estratégia para captar matrículas, o projeto reafirma o compromisso da EREMPAF e da Secretaria Municipal de Educação com a promoção de uma educação pública acessível e inclusiva.

Esse modelo de atuação destaca-se como uma experiência bem-sucedida e replicável, apontando caminhos para outras instituições que enfrentam desafios semelhantes. Ao unir esforços entre a escola, as famílias e o poder público, o "Juntos no Médio" demonstra que a inclusão não é apenas uma meta, mas um processo construído coletivamente, com planejamento e empatia.

CONCLUSÃO/CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Juntos no Médio" demonstra como iniciativas articuladas e humanizadas podem transformar a trajetória educacional de alunos com deficiência, especialmente em um momento crucial como a transição do ensino fundamental II para o ensino médio. Ao unir esforços entre a EREM Professor Antônio Farias, a Secretaria Municipal de Educação de Gravatá, as famílias e os estudantes, o projeto conseguiu não apenas aumentar significativamente o número de matrículas, mas também fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar e os responsáveis, promovendo um ambiente de acolhimento e confiança.

Os resultados apresentados, como o crescimento de 2 para 12 estudantes matriculados em três anos e a adesão de 68% dos participantes de 2023, evidenciam o impacto positivo dessa abordagem inovadora. Mais do que uma estratégia para aumentar matrículas, o "Juntos no Médio" reforça a importância da inclusão como princípio estruturante da educação básica, demonstrando que o sucesso escolar de alunos com deficiência depende de políticas e práticas que integrem diálogo, transparência e acolhimento.

Essa experiência bem-sucedida evidencia que a inclusão não é apenas uma responsabilidade da escola, mas de toda a comunidade educativa e do poder público. Assim, o projeto não apenas cumpre seu papel na garantia do direito à educação, mas também aponta caminhos para que outras instituições enfrentem os desafios da inclusão escolar, promovendo

igualdade de oportunidades e fortalecendo os pilares de uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e dedicação de diversas pessoas e instituições que acreditam na importância da inclusão escolar. Agradecemos, em primeiro lugar, à equipe do AEE, aos professores e colaboradores da EREM Professor Antônio Farias (EREMPAF), que se dedicam diariamente à construção de uma escola inclusiva e acolhedora para todos os estudantes.

Nosso agradecimento especial à Secretaria Municipal de Educação de Gravatá, pela parceria fundamental na organização e execução do projeto "Juntos no Médio", garantindo transporte, mobilização e o acolhimento das famílias participantes.

Agradecemos em especial aos pais, responsáveis e estudantes que confiaram no projeto, participaram ativamente das visitas e contribuíram para o sucesso dessa iniciativa com suas experiências e perspectivas.

REFERÊNCIAS

BORGES, Laura; CAMPOS, Juliane Aparecida de Paula Perez. Fatores determinantes ao ingresso de alunos com deficiência no ensino médio. *Psic. da Ed.*, São Paulo, n. 44, p. 79-91, jun. 2017. Disponível em:
<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-35202017000100079&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 dez. 2024. <https://doi.org/10.5935/2175-3520.20170008>.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*